

No Dia Mundial da Pneumonia: Sociedade Portuguesa de Pneumologia lança campanha

Esquadrão da Pneumonia aposta na prevenção

“Esquadrão da Pneumonia” é uma campanha de sensibilização e prevenção da Sociedade Portuguesa de Pneumologia (SPP), que tem início no dia 12 de novembro, Dia Mundial da Pneumonia, e prolongar-se-á pelas duas semanas seguintes, com o objetivo de sensibilizar a população para a Pneumonia e para os problemas com ela relacionados.

A Pneumonia pode ser mortal. Apesar de não ser sazonal – há internamentos e mortes por Pneumonia ao longo de todo o ano – é nos picos de Gripe, altura em que nos encontramos – que se dá a maior incidência da doença.

A prevenção é, por isso, a bandeira deste Esquadrão, que vai percorrer o País de norte a sul – Lisboa, Faro, Coimbra, Viseu e Porto - numa unidade móvel, entre os dias 12 e 26 de novembro. Técnicos de saúde vão realizar testes de espirometria e transmitir informação sobre a doença, formas de prevenção e esclarecer outras dúvidas.

Esta iniciativa dirige-se a toda a população, sobretudo, aos adultos a partir dos 50 anos, os mais afetados pela Pneumonia, bem como os grupos de risco, que incluem pessoas com doenças crónicas associadas como a diabetes, doenças respiratórias ou cardíacas, e que tenham hábitos como o alcoolismo e ou o tabagismo. A Sociedade Portuguesa de Pneumologia lança o alerta: a vacinação pneumocócica é a melhor forma de prevenir a Pneumonia.

«Acreditamos no “Esquadrão da Pneumonia” e no impacto que vamos ter junto da população. », explica Carlos Robalo Cordeiro, médico pneumologista e presidente da SPP, acrescentando, «Queremos alertar a sociedade civil e comunidade científica para a prevenção da doença. O termo “Esquadrão da pneumonia” significa o conjunto de pessoas e iniciativas que visam proteger toda a comunidade, defender a população da pneumonia. Um esquadrão forte, coeso, unido a favor de uma causa: a prevenção. O escudo delineado em forma de pulmão é o nosso símbolo: representa precisamente a defesa conseguida através da prevenção».

Calendário Esquadrão da Pneumonia

12 e 13 de novembro – Lisboa | 10.00 – 18.00

14 e 15 de novembro – Faro | 10.00 – 18.00

19 e 20 de novembro – Coimbra | 10.00 – 18.00

21 e 22 de novembro – Viseu | 10.00 – 18.00

25 e 26 de novembro – Porto | 10.00 – 18.00

A Pneumonia mata e é responsável pelo internamento de, em média, 81 adultos por dia, dos quais 16 acabam por morrer

A Pneumonia pode ser mortal. Há internamentos e mortes por Pneumonia ao longo de todo o ano, embora seja nos picos de Gripe, que se dá a maior incidência da doença. Prevenível através da vacinação, a infeção por *Streptococcus pneumoniae* (pneumococo) é uma causa importante de morbidade e mortalidade.

Para mais informações, por favor contactar:

MULTICOM
comunicação

Rita Jordão | Telm.: 91 252 20 70 | ritajordao@multicom.co.pt | Carla Carrinho | Telm.: 91 439 21 83 | carlacarrinho@multicom.co.pt

As crianças e os adultos a partir dos 50 anos, são os mais afetados pela Pneumonia, bem como grupos de risco, que incluem pessoas com doenças crónicas associadas como a diabetes, doenças respiratórias ou cardíacas, e que tenham hábitos como o alcoolismo e ou o tabagismo.

Um estudo desenvolvido pela Comissão de Infecçiology Respiratória da Sociedade Portuguesa de Pneumologia, revela que esta doença é responsável pelo internamento de, em média, 81 adultos por dia, dos quais 16 acabam por morrer.

«A vacinação pneumocócica é a melhor forma de prevenção contra a Pneumonia», acrescenta o Prof. Carlos Robalo Cordeiro. «Existem duas vacinas, uma mais antiga e outra recente, com diferentes eficácias. A mais recente está indicada na UE para todas as idades a partir das 6 semanas e é especialmente recomendada a crianças, grupos de risco, indivíduos de todas as idades pertencentes a grupos de alto risco, e adultos a partir dos 50 anos. No caso dos adultos, basta uma dose única ao longo da vida.»

A Vacina Pneumocócica previne formas graves da infecção por pneumococos, como a Pneumonia, a Meningite e a Septicémia e outras menos graves como a Otite Média Aguda e a Sinusite. O pneumococo é o responsável por, aproximadamente, 3 milhões de mortes por ano em todo o mundo, sendo, por isso, uma das principais causas de morte preveníveis através de vacinação.

Sobre o Estudo Comissão de Infecçiology Respiratória da Sociedade Portuguesa de Pneumologia

Desenvolvido entre 2000 e 2009, o estudo incidiu sobre os internados com 18 ou mais anos, com diagnóstico primário de pneumonia. Foram excluídos pacientes com sistema imunitário diminuído, como infetados com VIH, transplantados ou em processo de quimioterapia.

Trata-se de um estudo retrospectivo, com base nos dados da ACSS. Ao longo dos 10 anos de estudo, analisou um total de 8 milhões de internamentos.

Sobre a Pneumonia

A pneumonia é uma infeção do pulmão que afeta sobretudo os alvéolos. Trata-se de uma doença com consequências graves para o doente, e elevados custos para a sociedade.

Pode afetar doentes de todas as idades, em especial os mais jovens e os mais idosos. São várias as formas de pneumonia, sendo a mais frequente a adquirida na comunidade.

Estima-se que nos países desenvolvidos ocorram 5 a 11 casos de pneumonia por ano, em cada 1000 habitantes adultos. Em Portugal, verificaram-se, entre 2000 e 2009, 294.027 internamentos de adultos por pneumonia, correspondentes a 3,7% do total de internados.

A pneumonia é responsável por óbitos em todos os grupos etários, mesmo em doentes jovens previamente saudáveis. Os últimos dados publicados no nosso país revelam uma taxa de letalidade intra-hospitalar nos adultos internados por pneumonia de 17,3%.